

ELEIÇÕES

Mulheres aumentam participação

Os resultados eleitorais do primeiro turno mostram que as mulheres conseguiram aumentar a participação nas prefeituras e nas câmaras municipais.

O aumento, no entanto, foi pequeno, devido a vários fatores, entre eles o domínio masculino nos partidos políticos e as condições desfavoráveis de competição para as mulheres.

Além disso, o processo eleitoral é elitista e excludente e também existe uma mentalidade ma-

chista do eleitorado.

Os números mostram que as mulheres se candidatam cada vez mais. O fato de apenas uma pequena parcela ser eleita mostra a dificuldade de se votar em mulheres.

Isso se deve ao fato de que, na maior parte das vezes, as candidatas das candidatas têm menos recursos financeiros e poucas articulações e apoios políticos.

Também pesa a dificuldade das mulheres poderem se dedicar integral e exclusivamente à política.



Um voto feminino e de classe

No segundo turno neste domingo poderemos aumentar nossa participação nas eleições que acontecem em 44 cidades.

Aqui na região temos a companheira Ivete Garcia, candidata a vice-prefeita em Santo André. Em São Paulo apoiamos a companheira Marta.

As duas têm trabalho social intenso e de classe, e já provaram que são de luta!

Somos a maioria do eleitorado, temos poderes para eleger e nosso voto é decisivo.

Temos o nosso voto nas mãos.

Mãos à obra!

Números do primeiro turno

Neste ano foram eleitas 404 prefeitas, que representa 7,3% do total. Em 2000 foram eleitas 317 mulheres, 5,7% do total.

Foram eleitas 6.555 mulheres para as câmaras municipais, 12,6% dos eleitos, maior que os 11,6% conquistados na última eleição.

A região Nordeste apresentou o maior percentual de mulheres eleitas (10,6%), enquanto na região Sul ficou em apenas 4,1%.

Olga Benário, militante, mãe e mulher

O filme Olga (foto) revelou a história da militante comunista Olga Benário, uma jovem alemã que sonhava com uma vida melhor para todos, e principalmente para nós, de países subdesenvolvidos.

Veio para o Brasil como companheira de Luis Carlos Prestes e aqui ficou até ser levada para a Alemanha como prisioneira de guerra pelos nazistas, como um presente do presidente Getúlio Vargas para Hitler.

Olga Benário foi militante, foi mãe e principalmente mulher.

Ela foi dessas mulheres que se preocupam em combater a violên-



cia, discriminação e desigualdades, ou seja, as injustiças sociais.

Todas nós temos um pedacinho de Olga. Este é o motivo pelo qual não devemos ficar alheias nestas eleições, pois somos parte desta história, verdadeira e de classe.

É com nossa luta que um novo Brasil há de vir.

Outubro também é mês Mulher

5 de outubro - Promulgação da Constituição Brasileira (1988). O artigo 5º diz que "Homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações"

10 de outubro - Dia Nacional de Luta contra a Violência à Mulher

12 de outubro - Dia Internacional da Mulher Indígena e Dia Nacional de Luta por Creches

15 de outubro - Dia da Mulher Rural

17 de outubro - Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza

31 de outubro - Dia de irmos às urnas, onde há segundo turno. Por isso, vamos refletir sobre nossos direitos e obrigações. Nós temos direitos sociais, temos que lutar por igualdade de salário, por creches, contra a violência e o fim da pobreza. Vote certo!

Tribuna Metalúrgica

Propostas dos Grupos 9 e 10 podem sair hoje

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT retomou ontem as negociações com o Grupo 9 e hoje volta a negociar com o Grupo 10.

Página 2

Redução da criminalidade gera empregos em Diadema



Com menos violência, a cidade ganhou novos empreendimentos e gerou 4.700 empregos

Diadema mostra que existe relação entre a redução da violência e melhoria no desempenho da economia. Depois que a cidade adotou a Lei Seca, a violência teve redução significativa e surgiram novas empresas e empreendimentos no município.

Página 3

Nesta edição

Página 4

Mulheres Jovens Negros Deficientes



O Sindicato tem comissões da mulher, da juventude, de combate ao racismo e das pessoas com deficiência, que tratam dos temas específicos, tendo como objetivo a cidadania do metalúrgico e metalúrgica.

Viu que bom motivo para você se tornar sócio do Sindicato?

A equipe de sindicalização estará amanhã na **Fundição Estrela** durante o horário de almoço.

NOTAS E RECADOS

É para os ricos

Serra quer tirar do Plano Diretor a prioridade que a prefeitura tem para a compra de imóveis de interesse público para construção de parques, escolas etc.

O lucro manda

Para o candidato tucano, essa prioridade interfere prejudicialmente no mercado de imóveis.

Isso é desenvolvimento

O gasto médio anual em educação por criança no Brasil passou de R\$ 134,00 para R\$ 166,00 em 2004.

É de peso

De Antonio Cândido, um dos maiores intelectuais brasileiros na atualidade: "Para o bem de São Paulo, Marta fica!"

Mal explicado

O deputado federal André Luiz (PMDB-RJ), um dos acusados por irregularidades na Loteria do Rio, sofreu acidente de carro ontem em Limeira e está internado em observação.

Desvendando o passado

O governo federal reuniu ontem representantes do Congresso e do Judiciário para procurar uma forma de abrir os arquivos da repressão.

Apagou a luz

O decreto que determina o arquivamento dos documentos sobre a repressão no Brasil foi assinado por FHC em dezembro de 2002, dois dias antes de deixar o cargo.

Gosto pela vingança

O capítulo de Senhora do Destino que mostrou a surra que a heroína Suzana Vieira deu na vilã Renata Sorrah atingiu 58 pontos do Ibope. Recorde da novela.

Estranho

O ex-jogador Sócrates voltará a jogar futebol pelo Garforth Town, time da segunda divisão da Inglaterra. Ele tem 50 anos.

GRUPOS 9 E 10

Hoje pode sair acordo

O Grupo 9 e a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT voltaram a se reunir ontem em negociação de campanha salarial.

Até o início da noite de ontem o encontro não havia terminado.

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, estava otimista antes de participar da reunião. "Temos mais de 60 acordos assinados com empresas desse grupo, o que de-

monstra que é possível construir uma proposta que atenda nossas reivindicações", disse ele.

Já os representantes do Grupo 10 marcaram um encontro para hoje, quando devem apresentar uma proposta.

Na última reunião os representantes desse grupo ofereceram reajuste de apenas 8,5%, índice rejeitado na mesa.

Maioria consegue aumento real

A maioria dos metalúrgicos da CUT no Brasil conseguiu aumento real em suas campanhas salariais deste ano.

Segundo levantamento da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT), 35 dos seus 96 sindicatos filiados no País obtiveram aumento real que variam de 1,5% a 2,5%.

Outros 32 sindicatos tiveram

aumentos reais de 2,5% a 3,5%, enquanto os 29 restantes conquistaram aumentos reais acima de 3,5%.

O resultado é bastante significativo em relação às campanhas salariais do ano passado, quando apenas 45% dos metalúrgicos de sindicatos filiados a CNM obtiveram algum ganho real e 25% deles não conseguiram repor as perdas.

ELEIÇÕES NO URUGUAI

Lá também será PT x PSDB

A disputa pela Presidência do Uruguai, que realiza o primeiro turno das eleições neste domingo, está bastante parecida com as eleições daqui.

Como em Santo André, Diadema, Mauá e São Paulo, nossos vizinhos têm um candidato progressista, o médico Tabaré Vázquez. E da mesma maneira que aqui, ele enfrenta um adversário comprometido com as forças do atraso, o conservador Jorge Larrañaga.

Tabaré é socialista, de centro-esquerda, crítico feroz do atual presidente, o neoliberal Jorge Battle, e conta com o apoio discreto dos presidentes Lula e Néstor Kirchner, da Argentina (o apoio não pode ser declarado por questões diplomáticas).

Larrañaga, ao contrário, é do partido Blanco que, junto com o tam-

bém conservador partido Colorado — cujo candidato não tem chances nestas eleições —, elege os presidentes uruguayos desde que o país tornou-se independente, em 1830. Ambos os partidos apoiaram a ditadura militar que devastou o Uruguai a partir da década de 1970.

Pelas pesquisas de intenção de voto, Tabaré poderá vencer já no primeiro turno. Caso consiga, definiu como sua primeira tarefa deter o neoliberalismo de Battle.

O atual presidente apostou acima de tudo nos mercados e no relacionamento pessoal com o presidente dos EUA. Tentou apagar incêndios com pouca criatividade e nenhuma visão para antecipar os problemas. Em resumo: transformou o Uruguai em uma fábrica de pobres.

BANCÁRIOS

Negociação avança

O bancários também esperam para hoje uma proposta de acordo salarial. Para o presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Luiz Carlos Marcolino, a negociação de ontem com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) resultou em avanço. Uma nova proposta deve ser sair hoje

"Os banqueiros finalmente compreenderam que uma nova proposta deve ser apresentada à categoria", avalia Marcolino. "Nossa expectativa é de que amanhã a Fenaban apresente uma proposta que possa ser levada aos trabalhadores, em assembleias nos próximos dias", completa o dirigente.



A conjuntura nacional é o assunto que o assessor político, Paulo Vanuchi aborda no programa desta noite.

Eleições nos EUA, Iraque e conflito no Haiti serão comentados pelo cientista político Luiz Fernando Bindi. O Tribuna no Ar agora é transmitido de segunda a sexta-feira das 19h às 19h30, pela Rádio ABC, 1570 KHz. Aos sábados vai ao ar das 12h às 13h.

AGENDA

Pessoas com deficiência

Hoje é dia da reunião mensal da Comissão dos Metalúrgicos com Deficiência. A partir das 18h, na Sede do Sindicato, em São Bernardo, com participação aberta a todos os interessados. A Comissão continua cadastrando pessoas interessadas em receber a Tribuna Braille. O cadastro pode ser feito com Nanci, pelo telefone 4128-4200, ramal 4231.

Pirelli

Tem eleição de CIPA na Pirelli, de Santo André, hoje. Vote nos companheiros comprometidos com a luta por melhores condições de trabalho.

Bozza

Reunião hoje, às 17h30, na Sede, para discutir jornada de trabalho.

ABC

Homicídios em Diadema diminuem 46% com Lei Seca

A relação entre violência e economia está mais que provada. Cidades onde os índices de criminalidade são menores apresentam maior desenvolvimento econômico. Diadema é um destes exemplos.

Por muito tempo a cidade liderou os índices de insegurança no Estado. Até que, em 2002, adotou a chamada Lei Seca, que determina o fechamento dos bares das 23h às 6h. O resultado foi imediato.

A violência teve redução significativa e a consequência imediata foi o surgimento de novas empresas e empreendimentos por todo o município.

Desde a implantação da Lei Seca, o número de homicídios caiu 46% e os casos de violência contra a mulher diminuíram 25%, de acordo com pesquisa realizada pela Universidade Federal de São Paulo em parceria com o Pacific Institute, instituição internacional que trabalha na prevenção de danos e mortes relacionados a ingestão de álcool.

Traduzindo, a Lei Seca poupou



Com a Lei Seca, os casos de violência contra a mulher diminuíram 25%

273 vidas. Hoje, Diadema registra por mês 11 mortes violentas a menos que na época em que os bares não fechavam às 23h.

Emprego

A queda na violência incentivou o comércio na cidade e pelo menos 4.700 vagas foram abertas no setor. Portanto, há ligação direta entre criminalidade e alcoolismo. Sem ter o que fazer, o sujeito entra em um bar e passa o dia inteiro bebendo.

EMPREGO

63 vagas para ferramenteiros

A Central de Trabalho e Renda (CTR) da CUT tem 63 vagas para ferramenteiros, 30 delas são temporárias para Arujá. São exigidos três anos de experiência em corte, dobra e repuxo, ensino médio e Senai. Além dessas, a CTR possui 2.330 outras oportunidades.

Amanhã tem plantão da CTR na Sede do Sindicato, das 9h às 14h. Os interessados devem levar carteira profissional e RG.

Se você conhece alguém desempregado, avise. Quem já tem cadastro não precisa renovar. Informações pelo telefone 4979-3699.

SAÚDE

Hospital Estadual é sub-utilizado

O Hospital Estadual de Diadema não respeita você, como enfatiza a propaganda oficial do governo Alckmin. O principal problema é o mau aproveitamento de suas instalações. Ele só atende 20% de sua capacidade ambulatorial.

Por isso, qualquer exame ou consulta chega a demorar até 90 dias; um exame de ultrassom até 180 dias. Filas imensas podem ser vistas a qualquer hora, já que a cada dia da semana só há atendimento de uma ou duas especialidades.

Outro grave problema é que o Hospital Estadual não tem a porta aberta ao atendimento direto da po-

No final da tarde, já não controla mais seus atos. Entra em brigas, agride a mulher e os filhos e acaba se envolvendo com drogas ou com a criminalidade.

Trata-se de uma medida simples, que poderia ser adotada por todos os municípios como uma forma inteligente de reduzir, sem grandes investimentos, os altos e alarmantes índices de criminalidade e, por consequência melhorar o desempenho econômico.

SAÚDE

Hospital Estadual é sub-utilizado

pulação. Só depois do paciente passar numa UBS. Das 4.510 cirurgias feitas entre janeiro a agosto deste ano, apenas 750 (17%) foram de urgência, e somente 6% foram cirurgias de risco, o que revela a falta de atendimento direto.

Segundo uma funcionária que não quis se identificar, trata-se de um caso de sub-utilização de um equipamento público. A capacidade de atendimento do hospital poderia ser completa para atender a população, especialmente a carente, e não só moradores de Diadema, mas de outras cidades da região que são encaminhados para lá.

SAÚDE

Educação e Saúde

Hospitais, exames e remédios gratuitos são apenas parte das ações em saúde.

Parece lógico mas, nas propostas de candidatos como o Serra em São Paulo, o que percebemos é uma visão distorcida voltada apenas para as ações que aparecem na mídia como construção de hospitais, mutirões de cirurgias, de exames etc.

Vale ressaltar que isso é o mesmo que ficar enxugando gelo. Se não melhoramos a saúde das pessoas teremos sempre mais e mais doentes, mais filas de atendimento, esperas enormes para exames, remédios caros difíceis de conseguir.

Esse drama nunca acaba. Veja quantos hospitais são construídos e em pouco tempo já estão superlotados e com atendimento precário e de má qualidade.

Doença é sofrimento

Essa prática pode ser muito útil politicamente, mas é ineficaz do ponto de vista da solução dos problemas de saúde da população.

Obras caras e demoradas, concorrências milionárias para compra de aparelhos e medicamentos, inaugurações festivas em épocas de eleição, se somam ao choro desolado de quem está morrendo sem atendimento nas filas intermináveis e ao choro emocionado de quem teve a sorte de conseguir o tratamento que precisava.

Essas lágrimas todas viram propaganda política no horário eleitoral e rendem votos, muitos votos.

Saúde é alegria

Saúde também é trabalho e vida melhor. Saúde se faz com escolas de boa qualidade, com crianças bem alimentadas, vestidas e transportadas com segurança.

Saúde se faz com esportes, lazer, iluminação pública, água e esgotos tratados. Saúde se faz com acesso a informação, com dinheiro para tirar as crianças do trabalho e colocá-las na escola.

Com um amplo programa de saúde da família e unidades de saúde de qualidade nas áreas mais carentes, conseguiremos acabar com as filas para consultas, exames e tratamentos e, ai sim, desafogar, recuperar e modernizar nossos hospitais.

Essa tem sido a política de saúde da Marta e dos prefeitos do PT.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente